



Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Complementar Em Crianças Entre 6 E 12 Meses De Idade Residentes No Município De Aracaju-Se

Autores: KELLEN BULHÕES SUQUE (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARCOS ALVES PAVIONE (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARINA MARIA SANTOS ALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); HANNAH FERNANDES LAPA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); VIOLETA SANTOS SILVA LEITE NETA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ANA MARIA DOS SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ÉRICA ALVES NASCIMENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: O oferecimento de alimentos em adição ao aleitamento materno define a alimentação complementar. Deve ser introduzida a partir do sexto mês de vida, contribuindo para o desenvolvimento adequado da criança. Objetivo: Verificar adequação da introdução dos alimentos complementares nas crianças após os 6 meses de idade no município de Aracaju, SE. Métodos: Estudo transversal e observacional do qual participaram genitoras com filhos de 6 a 12 meses recrutadas em maternidade de Aracaju-SE. Foi aplicado um questionário com sete perguntas objetivas sobre condições sociodemográficas e dados da alimentação infantil. Resultados: A amostra foi constituída de 30 crianças com idade de 6 a 12 meses. A alimentação complementar a partir do sexto mês de vida esteve presente em 100% das crianças, das quais aproximadamente 87% receberam água somente do sexto mês em diante. Mais de 80% consumiram alimentos como frutas, papinha salgada e arroz (86,7%), legumes (83,3%). Verduras, feijão e carne foram consumidos por 80% das crianças. Carnes de frango e de peixe tiveram frequências de consumo, respectivamente de 76,7% e 43,3%. Tubérculos, suco de frutas e leites artificiais integram, na devida ordem, os cardápios de 70%, 53,4% e 46,7% das crianças de 7 a 12 meses de vida. O consumo de alimentos industrializados foi expressivo, sendo que 77% consomem biscoito sem recheio, 13,3% doces, 6,7% frituras e 3,3% biscoito recheado. Conclusão: A prática alimentar das crianças atendidas não contempla os dez passos apresentados no Guia Alimentar Para Crianças Menores de Dois Anos preconizados pelo Ministério da Saúde. Verificou-se oferta elevada de alimentos inadequados, o que dificulta a formação de hábitos alimentares saudáveis e o desenvolvimento apropriado dessas crianças.